

## **Justificativa para Inexigibilidade de Chamamento Público**

### **Referente à formalização de Termo de Fomento com o Clube Caça e Tiro Bracinho para a realização da Festa do Colono no Município de Schroeder**

Nos termos do art. 30, inciso VI, da Lei nº 13.019/2014, que rege as parcerias entre a administração pública e organizações da sociedade civil, justifica-se a **inexigibilidade de chamamento público** para a formalização de Termo de Fomento com a entidade Clube Caça e Tiro Bracinho, CNPJ nº 79.377.545/0001-71, com sede na Rua Marechal Castelo Branco, nº 7.503, Centro, Município de Schroeder.

#### **1. Do Objeto da Parceria**

A parceria tem por objeto a organização e execução da Festa do Colono de 2025, evento tradicional e de interesse público, que será promovido pela OSC com apoio do Município de Schroeder, aberto ao público, sem cobrança de ingressos. Trata-se de festividade com forte apelo cultural, social e comunitário, voltada à valorização da agricultura, da cultura local e da história dos colonizadores da região.

#### **2. Da Capacidade Técnica e Tradição**

O Clube Caça e Tiro Bracinho é a entidade tradicional na realização da Festa do Colono, tendo atuado em diversas edições anteriores, com reconhecida capacidade de mobilização comunitária, organização logística e engajamento cultural. A entidade possui vínculo histórico com o evento, sendo inclusive reconhecida pela comunidade local como responsável por sua manutenção e valorização ao longo dos anos.

Conforme artigo 31, inciso II, da Lei 13.019/2014,

Art. 31. Será considerado inexigível o chamamento público na hipótese de inviabilidade de competição entre as organizações da sociedade civil, em razão da natureza singular do objeto da parceria ou se as metas somente puderem ser atingidas por uma entidade específica, especialmente quando:

[...]

II - a parceria decorrer de transferência para organização da sociedade civil que esteja autorizada em lei na qual seja identificada expressamente a entidade beneficiária, inclusive quando se tratar da subvenção prevista no inciso I do § 3º do art. 12 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, observado o disposto no art. 26 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Essa condição caracteriza a interpretação dada pelo Prejulgado 2507 do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, que reconhece a legalidade de parcerias com organizações da sociedade civil para a realização de eventos culturais, desde que demonstrada sua expertise e histórico na execução de atividades de natureza similar.

A entidade possui comprovada experiência e tradição na organização da Festa do Colono, com mais de 22 anos de envolvimento direto na realização do evento, demonstrando domínio das práticas organizacionais, mobilização de voluntários, articulação com associações locais e valorização da identidade cultural do Município.

O vínculo histórico e a capacidade técnica consolidada da entidade parceira justificam a inexigibilidade de seleção competitiva, em respeito aos princípios da eficiência, economicidade, continuidade do interesse público e especialização.

Além disso, a continuidade da parceria com a mesma entidade proporciona maior eficiência administrativa, menor custo de transação, reaproveitamento de saberes acumulados e reforço à confiança pública.

Importante ressaltar que a entidade atende plenamente aos requisitos do art. 33 da Lei 13.019/2014, estando regularmente constituída, com CNPJ ativo, estatuto social adequado, diretoria eleita e capacidade técnica comprovada, além de dispor dos instrumentos de controle e prestação de contas exigidos por lei.

### **3. Da Relevância Pública**

A Festa do Colono é evento de grande relevância sociocultural, promovendo integração comunitária, valorização do meio rural, fortalecimento das tradições locais e geração de renda para pequenos produtores e expositores. Sua execução, portanto, atende ao interesse público e aos princípios da Administração Pública previstos no art. 37 da Constituição Federal.

### **4. Conclusão**

Diante da tradição da entidade na execução da Festa do Colono e da sua notória capacidade técnica, reconhecida pela Administração Municipal e pela comunidade local, justifica-se a inexigibilidade de chamamento público, nos termos da legislação vigente, para formalização de Termo de Fomento, garantindo a regularidade, a legalidade e a eficiência da parceria.

A adoção desta medida visa assegurar a continuidade, qualidade e legitimidade do evento, promovendo a adequada aplicação dos recursos públicos e o fortalecimento da cultura local.

Schroeder/SC, 05 de junho de 2025.

**Jair Bridaroli**

Prefeito Municipal

Município de Schroeder